

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

<p>Editor e Proprietário <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA</p>	<p>DIRECTOR <b>ISIDORO MANUEL PIRES</b></p>	<p>ASSINATURAS Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00 Para outras localidades . . . 7\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
--	---	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## O PROBLEMA do Pão

A ECONOMIA NACIONAL toma corajosamente novos rumos.

A política anunciada pelo sr. Ministro da Economia, na posse das comissões encarregadas de estudar determinados problemas industriais, tem mocidade, tem vida, tem dinamismo, tem audácia, tem saber, numa palavra, tem grandeza.

Fica para outra oportunidade fazer as considerações que o recente discurso do sr. Engenheiro Daniel Vieira Barbosa, sugere.

Por agora, ocupar-me hei exclusivamente do anunciado decreto sobre regime cerealífero, porventura um dos mais difíceis problemas que temos a enfrentar.

O publico já conhece, e se o não sabe é porque lastimosamente se alheia de seus próprios interesses, o que vai pelo Mundo a respeito de culturas de cereais e possibilidades de sua importação. Foram a este propósito muito claras as declarações do sr. Subsecretário de Estado do Comercio e Industria no seu regresso de Paris, onde presidiu á delegação que foi representar Portugal na Conferencia Internacional de Cereais.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Salinas do Algarve

## SALINAS

Asperges brancos, montes de luar,  
Formados gota a gota, ao sol ardente,  
Argila e sódio, hélio incandescente,  
Avassalando, transformando o mar.

E moças e cantigas a bailar  
Em alcalinas terras, num fremente  
Esvoaçar, inquieto e permanente  
—Insectos na leveza e no voar!

Pirâmides de sonhos... «Mikerinos!»  
Levanta-te do túmulo, repara  
Nestes montes tão brancos, pequeninos,

Que, ao pé do teu antigo mausoléu,  
Ganham altura, tocam quase o céu...  
—Lirismo eterno de beleza rara!

VITOR CASTELA

## Entrevistando a Poetisa

# JULIETA FATAL

A PERSONALIDADE de Julieta Fatal é das mais interessantes e indizíveis que conheço.

Cabeleira negra, puxada atrás da orelha, figura simultaneamente submissa e voluntariosa, assim como o seu olhar impressionante, onde cintila a chama do «fogo sagrado», realçam a altivez do seu porte. A sua voz toma inflexões, ora declamatórias, quando a poetisa nos recita alguns dos seus sonetos, que nos arrebatam, ora se transmuda em um ciclar alegre, de, dir-se-ia, uma ave alada, através dos campos, quando amavelmente contesta ás nossas perguntas.

\*\*\*

De-certo, não exagerarei se afirmar que a poetisa Julieta Fatal, embora nascida na Lusa Atenas, é uma honra para o Algarve, porque a sua ascendência é inteiramente algarvia; seu pai é natural da povoação de Vaqueiros, próximo de Alcoutim, e sua mãe, de Giões. Esta ascendência reflete-se na vi-

entrevistarmos uma poetisa (ou um poeta), como pela incógnita que se antolhava no meu espirito, de como iria ser recebido pela poetisa. Todavia, Julieta Fatal põe-nos á vontade, desde o primeiro momento, pela sua afabilidade, que nos chegamos a esquecer que estamos em frente de alguém que possui o rarissimo condão de improvisar, até mesmo ao telefone. Vem isto a talhe de foice, que a poetisa nos contou: que, certa vez, tendo ligado para determinado jornal da especialidade, onde colabora, começou, uma conversa em verso, que logo foi anotada pelo redactor e publicada... sem original.

Mas demos a palavra a Julieta Fatal, para os leitores do «Povo Algarvio», através do interrogatório a que submeti a illustre Senhora, para os nossos leitores, e em prol das musas portuguesas, que, neste caso, têm a originalidade de serem combrincenas na origem, mas realmente algarvias, pelo facto que acima apontei.

### Da Estreia de Julieta

### Fatal como Poetisa...

...da estreia de Julieta Fatal como poetisa algo há a contar de original. Em 1935 Julieta versejava única e simplesmente digamos... em família; até que, certo dia, o acaso que se lhe apresentou, sob a forma de anúncio de um concurso de quadras populares, encorajou Fatal a apresentar-se ao público. A estreia, devemos confessar, que não foi facil—Julieta Fatal mesmo o confessa.

Foi-se a poetisa á sua estante, colheu alguns dos seus melhores originaes, e partiu deabalada até á redacção da gazeta.

Pediu que lhe deixassem ler as suas obras, o que lhe foi concedido, não sem certa dificuldade, Todavia, Julieta Fatal, em cujas veias vibra o sangue persistente algarvio, insistiu; e empregando ao lé-las todo o calor do seu temperamento fulgurante, cuja dicção arrebatava o auditorio, do mesmo modo que, no decorrer desta entrevista, conseguiu arrebatá o signatário destas linhas, logo deixou de considerar a poetisa como uma principiante, para a incluir no número dos seus melhores colaboradores.

Assim nasceu, literáriamente falando, Julieta Fatal, de cujo talento muito já deu e muitissimo mais há a esperar, para glória de Portugal e dos Algarvios!...

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



JULIETA FATAL

vacidade do seu ser e na agudeza da sua intelligência, própria das gentes do Algarve. Conversar com Julieta Fatal, mesmo entrevistando-a, constitui um encanto pela alegria nata que emana do espirito brilhante e jóvem da poetisa.

Confesso que, quando me ocorreu entrevistar a autora de «Chuvvas de Maio» (Incidentes cantados na Primavera da Vida), me senti algo embaraçado, não só pela tarefa difícil que sempre representa

## CARTA DE PARIS

# A Biblioteca dos Advogados no Palácio da Justiça

## A Geração Boucher e a Homenagem ao Soldado Desconhecido

Paris.—Na «Cité», encontra-se o Palácio da Justiça, edificio enorme de cor acinzentada. Tórres enormes, portas e janelas largas. Foi o antigo Palácio de S. Luis e de Philippe. Hoje, como ontem e sempre, esse enorme palácio re-

completas no género. Possui cerca de 160.000 volumes, entre eles trabalhos de Direito, História, Literatura, livros preciosos com manuscritos rarissimos.

Este museu guarda documentos dos mais insignes advogados e re-

Charles Boucher, o primeiro da descendência dos «Bouchers», foi nomeado para este cargo em 1843, durante o governo de Luis Filipe.

Durante quarenta e um anos, sr. Charles Boucher tem estudado e catalogado atenciosamente os documentos preciosos que lhe foram confiados.

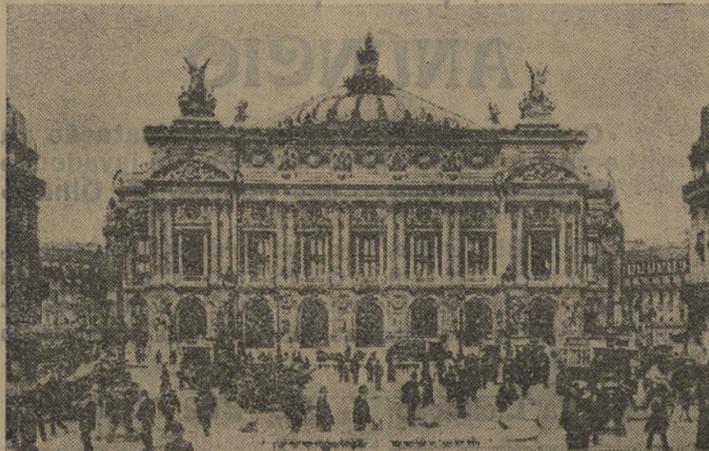
Um dia que M. Charles Boucher deixou o seu cargo, suceder-lhe-á seu filho; depois, seu neto, a menos que estes não queiram seguir a carreira bibliotecária e continuarem a pintar.

Há anos—não muitos—foi cunhada uma medalha em honra dos três Bouchers. Assim, há 103 anos que esta familia dirige os destinos da Biblioteca dos Advogados do Palácio da Justiça.

### Homenagem aos Soldados Desconhecidos

Depois de uma visita ao sr. Augusto Pottier, grande amigo da França e consul de Portugal em

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



O mundialmente conhecido edifício da Opera

flecte-se nas águas calmas do rio Sena.

Cada sala tem a sua história. Cada quadro representa um herói da França que combateu pela bandeira tricolor.

A biblioteca é famosa e preciosa. Obras de raro valor ali estão para testemunhar os acontecimentos passados.

A biblioteca dos advogados, do Palácio da Justiça é uma das mais

cordações históricas que a todo o momento estão a ser consultados pelos «defensores» de hoje.

A velha biblioteca do Palácio da Justiça é dirigida por M. Charles Boucher, que desempenha o seu cargo desde 1921.

Este emprego foi-lhe deixado por seu pai, M. Albert Boucher que, vinte e sete anos mais tarde, o entregou a seu filho.

Nicolas Boucher, bisavô de M.

## Misericórdia de Tavira

A nova Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira trabalha activamente na solução dos mais importantes problemas que dizem respeito ao Hospital; e, assim, já arrumou parte dos serviços internos.

O pessoal de enfermagem, fiscalização e secretaria já está devidamente integrado nos seus lugares.

A convite da Comissão Administrativa, reuniram-se todos os médicos da cidade que lhe deram o seu melhor apoio, prometendo trabalhar de futuro para o Hospital.

Aceitou o cargo de Director Clínico do Hospital, para que

foi convidado, o sr. Dr. José Diogo Guerreiro, tendo igualmente aceitado o cargo de Sub-Director Clínico o sr. Dr. Gonçalo Pessanha.

A consulta externa para pobres inicia-se no próximo dia 1 de Setembro.

A fim de tratar de assuntos que dizem respeito á vida do Hospital, seguiu para Lisboa o Presidente da Comissão Administrativa, sr. Comandante Henriques de Brito.

Para levar a bom caminho a sua obra, a Comissão Administrativa do Hospital da Misericórdia conta com o apoio e carinho de todos os tavienses.

## A Explosão de Cádiz

Na segunda feira, 18 do corrente, pelas 22 horas, ouviu-se nesta cidade um violento ruído, acompanhado dum forte tremor de terra, por motivo da medonha explosão de munições, em Cádiz, em consequência dum incendio nos estaleiros daquela cidade espanhola.

Também foi visto o clarão do trágico acontecimento, que alarmou a população.

TIPOS E CASOS - (XVI)

# Tavira d'ontem

## MEIA-NOITE

Em tempos que já lá vão, Tavira, à meia noite, quando tudo dormia, e a treva envolvia o povoado no seu manto escurecido, quando o descanso pairava por toda a terra, os noctambulos vagueavam livres nas ruas desertas, ante o mutismo das casas fechadas, abrigando o sono dos pacatos burguezes, no silencio profundo dos sêres e das coisas.

O sino dera a meia noite, hora em que os mortos se levantam das campas, em que vagueiam sobre a terra as almas penadas, as visões, os fantasmas; em que os duendes começam a inquietar com as suas matinasas os habitantes das casas próximas áquelas que ocupam; a hora, enfim, das bruxas, dos prodígios, dos sortilegios, a hora lugubre que atira mais um dia para a eternidade, começando a consumir um novo dia.

Era a hora propicia dos noctambulos, quando a treva tudo encobria, tudo desculpava e protegia, mãe amiga e protectora de sonhos e devaneios, de idílios e amores fortes, de pandegas rijas e bohemias suaves.

Na paz da noite, vagabundeavam eles, aqui trinando um fado, uma canção, doce sonho de amor que a fantasia cria no desejo louco que atrai dois sêres e ás vezes funde duas almas, canção que faz acordar e sorrir meigamente a donzela enamorada, que vem à janela, face colada aos vidros, e escuta enlevada, enquanto em baixo, a voz quente sobe a envolve-la n'uma carícia. E' o amor que passa, na florescência da vida.

Ali, era uma baiuca que se abria e dava saída à esturdia; ria-se alto, gritava-se, esboçava-se um conflito, faziam-se contos, discutia-se a fatalidade d'um cerco, a negaça dum mico; e o burguezes que acordava estremunhado, voltava-se na cama e resmungava furioso: sucia...

Alem, era um grupo cauteloso caminhando cosido às paredes: ia pergiar uma pirraça que produziria o efeito desejado pela manhã. Relanceava olhares espíantes às esquinas enquanto outros operavam. Fazia-se o planeado. Na manhã seguinte o alvejado devia encanizar, e o grupo desaparecia, escoava-se, a treva engolia-o. Jamais se saberia quem fossem os autores da proeza.

Acolá, era alguém que a furto saía d'uma porta que mansamente se abria; atravessava rapidamente a rua, tomava pouco depois a naturalidade do andar e evitava encontros, encobria-se, escondia-se ao sentir passos de outros noctambulos, e, finalmente entrava em casa, lançando um ultimo olhar à rua, às janelas, fechando em silencio a porta. Era D. Juan, regressando d'uma entrevista amorosa.

## CICLISMO

A XII Volta a Portugal, começa hoje

Começa hoje a disputar-se a XII Volta a Portugal em bicicleta, que este ano se disputa só na categoria de «Independentes».

Depois de amanhã (terça-feira), a etapa é: Loulé-Tavira, com passagem em Faro, Olhão, Fuzeta, Luz, Tavira, Conceição, Cacela, Vila Real de Santo António e Tavira, com 5 voltas no «Estádio Ginásio», e será em linha, em vez de contra-relógio, como chegou a ser anunciado. Quarta-feira, realiza-se a etapa Tavira-Evora.

Clubes e Corredores Algarvios concorrentes: *Louletano* — Manuel Barros, Francisco do Serro, Manuel Apolo, Isaurindo Cristiano e Bernardino; *Ginásio de Tavira* — Manuel Palmeira, Rolandino Palmeira, José Baptista, Inácio Ramos, José Cardoso e Rosa Gomes.

Joe,

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

E assim todos eles, uns por uma causa, outros por outra, vagueavam noite velha, na escuridão, no silencio tumular da cidade adormecida, na paz serena do sono descido sobre a terra.

Nem um que saía, em noites luarentas, por poesia, em devaneios d'alma, quando a lua espalha nas casas e arvores uma luz de sonho, e dá à paisagem tonalidades suaves e faz às coisas tomarem formas bizarras, em extravagancias de luar.

Nem um! O noctambulo evitava a luz. A treva era a sua amiga e protectora.

Meia-noite bate no vizinho relógio de S. Vicente, ao acabar este artigo. A' minha memória vem, ao ouvir o sino, o verso lindo de António Correia de Oliveira;

*Sino, coração da aldeia,  
Coração, sino da gente;  
Um a sentir quando bate,  
Outro a bater quando sente...*

Meia-noite; boas noites, e até logo, que ás oito da manhã me levantarei, se Deus quizer.

A seguir: Homenagens e Consagrações

## Aparelho de T.S.F.

Troca-se por grafonola boa. Nesta redacção se informa.

## Julietta Fatal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

### A História do seu Primeiro Livro...

A poetisa, como aliás quase todos aqueles que escrevem, sonhara logo, de principio, publicar um livro de versos. Contudo, factos inesperados, que os fatalistas podem atribuir ao destino, fizeram não só com que Julieta escrevesse esse livro, como com que o mesmo passasse rapidamente da meia realidade do papel garatujado pelas suas habéis mãos de feiticeira da Poesia á realidade crúa dos caracteres negros e firmes do prelo. Desejos imperiosos de independência levaram a professora—poetisa Julieta Fatal—a procurar uma colocação de perceptora algures, junto de uma família abastada de Palhais.

Do resto, sempre o destino caprichoso continuou a encarregar-se collocando-lhe no seu caminho a sua musa inspiradora, que lhe havia de criar a sua primeira obra «Chuvvas de Maio», sob a forma de um jovem adolescente, seu apaixonado precoce, mas em quem Julieta se habituara a ver sómente, um camarada. E o destino sempre fatal como o nome da própria poetisa depôs-lhe no caminho, algumas passadas mais, andadas na vida, mas agora na nobre cidade Invicta; aquele que lhe proporcionou a materialização da sua obra, que poderemos traduzir na expressão corrente de... «quem vem buscar lá...»

E ao interrogarmo-la sobre as suas ambições, a poetisa contestava-nos vigorosamente:—

«Uma das minhas únicas ambições é querer triunfar só por mim, para demonstrar a certa pleiade de devassas da literatura, que uma mulher pode triunfar sózinha e honestamente!»

E, assim, termina esta entrevista, relato da vida poetica da Julieta Fatal. Antes, porém, de dar por findo o meu trabalho, teve a amabilidade de me ditar o seguinte poema alusivo ao Algarve que a poetisa admira, o qual muito gostosamente transcrevemos na integra, por ser completamente inédito;—Algarve das cantigas, das

## ...de Lisboa

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

### Festas Centenárias.

Integrado no programa das Festas Centenárias realizou-se durante o primeiro ciclo um curioso concurso de jardins, cujos prémios foram agora atribuídos por um júri constituído por um architecto, representante da Câmara Municipal e dois engenheiros silvicultores.

Os jardins foram divididos para o efeito da atribuição dos prémios em várias classes, a saber: parques fechados não públicos ou semi-públicos, parques e jardins de 1.ª categoria, jardins de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, ajardinados de 1.ª categoria e ajardinados de 2.ª categoria.

Na primeira classe obtiveram os primeiros prémios os jardins Botânico da Ajuda e a Tapada das Necessidades; na segunda classe (jardins de 2.ª categoria) ficaram classificados e de Guerra Junqueiro e o Campo de 28 de Maio.

### Reorganização das Actividades Industriais

Ao dar posse às Comissões recentemente nomeadas para estudarem o reorganização industrial do País, o sr. Ministro da Economia pronunciou um brilhante, extenso e corajoso discurso, durante o qual fez importantes declarações a que a imprensa diária fez as merecidas referências.

### O «Dia do Bombeiro».

Comemorando o «Dia do Bombeiro» efectuaram-se em Lisboa várias romagens aos cemitérios onde repousam os restos mortais dos que morreram em serviço e pela causa. Também se realizaram jantares de confraternização e um cortejo que desfilou pela Avenida da Liberdade até ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde foi colocado um ramo de flores, seguindo-se a cerimónia de um minuto de silencio em memória dos mortos.

No dia seguinte, o sr. Governador Civil visitou pela tarde os quartéis dos voluntários.

## TROVA

Cego por ti, só desejo  
Que por mim cegues também:  
Quando formos ambos cegos,  
Ver-nos-emos muito bom!...

ISIDORO PIRES

### amendosiras, dos poetas e das fogosas raparigas.

Sabeis o que é o Algarve? Escutai! Vou contar: é a Moura Encantada, estranha, singular, do guapo Cristão, Senhor Conde ou Marquês...

E' uma História linda, feita por meus pais, por outros pais, avós, e até por vós, e que começa assim, eu conto: era uma vez...

Algarve! O baile de roda que dá vida á vida toda... Vamos, Algarve! Vá! Conta a graça do teu bailado, desse teu «baile mandado» que faz a gente mais tonta! E o Algarve vai dizer: «Dá manita todo o mundo, quem navega vai ao fundo e faz frente com o par; ninguém dobra sem mandar»...

E o bailado continua á noitinha, á luz da lua... Mas... eu mais não sei contar...

Algarve, és uma ceira de figos passados por moços e maçoilas, á noite ao fumeiro. E alguns são parentes, outros conversados...

E enquanto no ar ressoam as cantigas, nos corações travessos dessas raparigas vão bailando ilusões dum amor feiticeiro...

Algarve do Infante, oh! Algarve do Mar! Meu Algarve de sol, e das amendosiras, meu Algarve das Lutas, terra de canseiras, que apenas os poetas sabem exultar... Algarve dos meus pais, portanto, meu também, Bendito sejas tu, e para sempre Amen!

Anibal Anjos

## Informações Pela Província

### Santa Catarina

**Nascimento**—No dia 16 do corrente, teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Victorina Parra Viegas, esposa do sr. João Viegas.

**Falta de Luz**—A falta de iluminação publica nesta aldeia tem-se feito sentir bastante, especialmente nas noites em que não há luar.

A' Junta de Freguesia pedem-se as necessárias providências neste sentido.

**Feira Anual**—Amanhã, realiza-se nesta aldeia a sua importante e tradicional feira anual, que arrasta a esta localidade algumas centenas de forasteiros.

E' grande o número de barracas já instaladas no recinto da feira, e tudo leva a crer que o número de transacções comerciais seja importante.—C.

### Luz de Tavira

**Subsidio**—A' Casa do Povo da Luz de Tavira foi concedida a quantia de 1.500\$00, destinada á puericultura.

A referida verba foi concedida por Sua Ex.ª o sr. Governador Civil de Faro.—C.

## Agradecimento

José António Palmilha, Arlindo dos Mártires Palmilha, e Jorge da Costa Palmilha vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada seus saudosos pais António da Encarnação Palmilha e Maria do Rosário da Costa Palmilha.

### Este número foi visado pela Delegação de Censura.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

de água, temendo-se que os da zona do Mondego e de outras mais altas possam vir a perder-se.

Nos olivais, o forte calor tem provocado abundante queda de fruto.

Só nas vinhas a estimativa continua lisonjeira, prevendo-se uma produção superior em 26%, á do ano anterior.

O milho, feijão e batata de regadio devem dar uma produção sensível igual á de 1946.

Numericamente, a previsão das colheitas pode exprimir-se assim: Fava: cerca de 40% da produção do ano passado; aveia, uma produção calculada em 2.200 milhares de hectolitros, cerca de 50% do ano passado; cevada — 1.100 milhares de hectolitros, 65% da média do ultimo ano; batata de sequeiro — 3.300 milhares de quintais, sensivelmente a mesma produção de 1946.

Foi concedido á Casa do Povo da Luz de Tavira um subsidio para obras na sua sede, da quantia de 31.500\$00.

## Câmara Municipal de Olhão ANÚNCIO

«Concurso público para a arrematação da empreitada da construção de um lavadouro público, no Bairro dos Pobres, em Olhão.»

FAZ-SE PÚBLICO que, no dia 11 de Setembro próximo, pelas 15,30 horas, no edificio dos Paços do Concelho—Sala das Sessões da Câmara Municipal—, perante a Câmara Municipal se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada supra.

Base da Licitação 252.000\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta Vila, o depósito provisório de Esc. 6.000\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara, em qualquer dia útil, das 11 ás 17 horas, até á vespera do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação, O programa do concurso, caderno de encargos e desenhos, estão patentes na Secretaria da Câmara, em qualquer dia útil, das 11 ás 13 e das 14 ás 18 horas.

Paços do Concelho, 18 de Agosto de 1947.

O Vicé-Presidente da Câmara, em exercício,

Joaquim Rodrigues Nogueira

## O Problema do Pão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A Imprensa ocupou-se largamente do assunto, divulgando as palavras do ilustre membro do Governo. Relembro-las mais uma vez aos que parece viverem alheados das realidades e supõem o País imunizado contra os males que afligem o Mundo.

Onde não há, El Rei o perde, diz a velha sabedoria popular. Tal é a triste verdade quanto a provisão de cereais e abastecimento dos mercados.

Só os Estados Unidos, o Canadá e a Australia têm possibilidades de exportar trigo, além da Argentina, mas esta Nação não se fez representar na Conferência.

Feitas as contas, verificou-se que os Países importadores precisam de 50 milhões de toneladas de trigo, e que os exportadores não dispõem de mais de 32 milhões de toneladas. Há pois deficit de 18 milhões de toneladas.

Esta é a esmagadora realidade, contra a qual não valem nem ideologias da direita nem da esquerda.

Pedimos o mínimo que podemos pedir, contentando-nos em receber 325 mil toneladas do precioso cereal, base da alimentação do povo.

Demonstramos assim, uma vez mais, espírito de renúncia e de sacrifício, e o vivo desejo de colaborar para o bem da Humanidade.

Por essa Europa fóra há fome!! Fome!! Leram bem? Fome!!

Entendeu a Conferência, e muito sensatamente, que deveria fazer um certo número de recomendações aos Países importadores. Talvez lhe devessemos antes chamar prudentes e avisados conselhos.

De há muito o procuramos aproveitar, pois outro significado não teve a campanha de — Produzir e Poupar — que em boa hora iniciámos há muito tempo.

A produção cabe à Lavoura; o poupar é obrigação de todos nós. Muitos têm sido ultimamente os apêlos à Lavoura. O seu esforço, geralmente reconhecido, prestou à Nação em horas muito graves serviços que não têm preço.

O Governo publicamente manifestou aos donos da terra o seu maior apreço pela devoção patriótica com que acudiram é chamada. Mas tudo tem limites, e nem é justo nem sequer compreensível que o sacrifício não seja equitativamente repartido. Por isso mesmo entendeu o Governo que incitando à intensiva cultura do trigo, deveria fixar-lhe um preço compensador ou dar benefícios de cultura, que sofrem um aumento em média de vinte centavos por quilo de trigo produzido.

No relatório que precede o texto legal lê-se o período seguinte em que os Chefes exprimem sua confiança na Lavoura:

«Não se apela para a Lavoura investir toda a sua capacidade de acção, de sacrifício, de patriotismo, para produzir o trigo de que o País tanto precisa. Confia-se na Lavoura.»

Continuará, portanto, com pesar nosso o regime de racionamento do pão, mas mais vale termos sempre, embora pouco, do que perdulariamente esgotarmos num abrir e fechar de olhos preciosas reservas.

Um naco de pão com uma sardinha é muitas vezes o almoço ou o jantar dum pobre. Tudo quanto egoísta ou inconscientemente malbaratarmos é roubo que fazemos a irmãos nossos com iguais direitos originários, e condenável conduta de maus cristãos, quando tanto apregoamos fidelidade aos mandamentos da Lei de Deus. Se todos cumprirmos o nosso dever, o êxito da campanha está assegurada.

Não há mal que perdure, diz o ditado. Mas, enquanto dura, lembremo-nos dos que podem menos, e sejamos ao menos humanos, se não temos sensibilidade para ir mais longe!

## AVISO

José Rodrigues Emidio, proprietário, residente no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, concelho de Tavira, declara que entregou á fiscalização da G. N. R. as suas propriedades.

O produto das multas referentes a danos causados por gados estranhos reverterá a favor do Hospital da Misericórdia desta cidade.

Em face do presente aviso, não haverá de futuro motivo para desculpas.

As propriedades são as seguintes:

Fazenda do Porto Grande . . . Arroteia  
Monte da Residência . . . Amaro Gonçalves  
Monte do Brito . . . Amaro Gonçalves  
Monte do Fagundes . . . Brejo  
Fazenda Comum . . . Brejo  
Poço do Vale Sto. Estevão

José Rodrigues Emidio  
(Segue-se o reconhecimento)

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista  
Raio X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEPHONE: Consultório e Residência 368

F A R O

## Arrenda-se

Propriedade de regadio e pequena parte de sequeiro, totalizando cerca de 12 hectares de terra; dois pomares de caroço, amendoeiras e oliveiras; optima vacaria, boas arrecadações; junto à estação de caminho de ferro; junto à estrada distrital.

Condições patentes na propriedade — QUINTA DA FONTE SANTA, na LUZ DE TAVIRA.

Propostas em carta fechada a Dr. Carlos Pinto Cortez — Serpa, ou tratar verbalmente com o proprietário; reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha.

## BICHAS - Vendem-se

Na barberia de Aldeno José Caliço.

Rua Almirante Cândido dos Reis, — Tavira.

## Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gêso de Cima e Covas de Gêso de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: três fazendas e seis courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta do Mirante (em três partes).

Trata-se em todos os dias uteis na referida quinta e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria, 81-1.º, até ao fim de Agosto.

## Arrenda-se

A propriedade rustica denominada «A Quinta».

E' situada junto à estrada de Alfandanga a Moncarapacho e compõe-se de terras de regadio e de sequeiro. Tem um pomar novo e muitas e diversas árvores de fruto, olival, grande amendoeal, nóras, tanques, levadas, casas de habitação e dependências.

Trata o Solicitador Francisco Maria Nunes, em Olhão — Rua Tiofilo Braga, 53, Telef. 57; em Faro — Rua Reitor Teixeira Guedes, 144, Telef. 89.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 17—Sr. Capitão José Pinhol.  
Em 18—D. Maria Helena Santos Domingues, D. Edite Neves Valente, D. Maria de Lourdes da Graça Morta e sr. Oír Gomes Panito.

Em 19—Sr. Paulo Joaquim.  
Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.  
Em 21—Sr. João de Sousa Monchique.  
Em 22—D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo, menina Maria Cândida Freitas Soares.

Em 23—D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, D. Maria Cândida Pires e sr. António José.

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, menino Nelson Luís Assis Lino e sr. José da Cruz Bento,

Em 25—D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes e sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.  
Em 26—D. Carlota Gonçalves Lopes e sr. Manuel Fernandes Paraiso.

Em 27—D. Judite Rocha Centeno e sr. Luís Maria de Melo e Sabo.

Em 28—D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro.

Em 29—D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso.

Em 30—Joaquim António dos Santos.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Dr. António Vila Lobos, residente em Lisboa.

—Com sua esposa, sr.ª D. Eugénia de Jesus da Cruz, regressou de Luanda o nosso conterrâneo sr. António Marcelino da Cruz, industrial, que durante alguns anos esteve em Africa.

—Com sua esposa e filhinas, encontra-se no gozo de licença, na Praia de Tavira, em casa do sr. Joaquim Dias, o sr. José Gregório Viana, sargento-artífice serralheiro, ao serviço em Beja.

—Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado colaborador sr. Pedro de Freitas, funcionário superior da C. P., residente no Barreiro.

—No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Oscar Correia, estudante da Escola Superior de Medicina-Veterinária.

—Regressou de Lisboa o sr. Capitão Sebastião José Fernandes.

—De visita a seus pais, esteve nesta cidade o 2.º tenente da Armada, sr. Manuel Prado.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado, residente em Lisboa.

—Foi a Lisboa o sr. Bernardino Mateus, conceituado comerciante da nossa praça.

—Com seus filhos, encontra-se passando as férias na sua quinta da Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria Máxima Furtado Cruz, esposa do nosso conterrâneo sr. Juvenciano Flávio da Cunha Cruz, oficial da Marinha Mercante, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o sr. Dr. Luís Antunes, Inspector do Registo Civil, residente em Lisboa.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria Lucia Corvo, partiu para Caldas da Rainha o sr. Luís Rodrigues Corvo, funcionário dos C. T. T., aposentado.

—Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Tenente Alfredo Telo.

—Encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Rui Ferreira.

—No gozo de alguns dias de licença, encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filha, o nosso redactor sr. Liberto Conceição.

—Acompanhado de sua esposa e filho, partiu para Tunes, aonde vai passar alguns dias de licença em casa de seus pais, o sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, operador dos C. T. T., nesta cidade.

—No gozo de férias, encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário superior da Companhia Shell, em Lisboa.

—Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade, onde vai passar alguns dias de licença, o sr. Filipe Manuel dos Santos Peres, empregado da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, em Lisboa.

—Foi passar alguns dias na Praia da Rocha a sr.ª D. Odette Neves Ponce, filha do sr. Nuno Falcão Ponce.

—Estiveram nesta cidade, aonde vieram assistir a uma missa que foi celebrada por alma do Juiz Conselheiro sr. Dr. José Ribeiro Castanho, na igreja de Santa Maria do Castelo, no passado dia 15 do corrente, as sr.ªs D. Laura Centeno Castanho, D. Maria Isabel Centeno Castanho e sr. Comandante António Valeriano Gomes, Capitão do Porto de Portimão, respectivamente, viuva, filha e genro do falecido.

—Com sua esposa e filhos foi veranejar para a Praia de Olhos d'Água o sr. Dr. Ofélio Bomba, Médico-Veterinário, desta cidade.

—Com sua família, encontra-se a veranejar em Cacela o nosso assinante sr. Capitão José da Silva Soares, residente em Faro.

Nascimentos

No dia 16 do corrente, teve a sua «de-livrance», dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Amelia Passos Correia, esposa do sr. Dr. Jorge Correia, médico, desta cidade.

Também teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Luisa Leiria, telefonista da Estação dos C. T. T., desta cidade, esposa do sr. Sebastião Leiria, copista da Secretaria Judicial, desta Comarca.

Aos venturosos pais desejamos-lhes muitas felicidades.

## Instituto Lusitano

Colégio para educação de meninos e meninas em sedes separadas

LISBOA—BENFICA Telefone 58.074

Aconselhamos a preferência a esta casa de educação, onde se ministra, com toda a honestidade e escrupulo profissional, em regime de internato no Campo, com carro e comboio à porta, a instrução primária, o curso completo dos liceus, a admissão às Faculdades, o curso comercial em 4 anos, com sanção oficial e, para as Meninas, mais os que caracterizam a sua educação, como sejam: Lavoros, Arte Aplicada, Curso de Conservatório, etc.. Peçam o prospecto com condições de admissão.

## ACHADO

Ao contrário do que dissemos no último número, encontra-se no Pósto da G. N. R., desta cidade, não uma nota de cem escudos; mas, sim, cem escudos em dinheiro, que foram encontrados por uma das praças daquele Pósto, em serviço pela cidade.

## Peregrinação a Fátima

(Com autorização do sr. Bispo do Algarve)

Dia 12 e 13 de Setembro

Visita a Mafra, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Alcobaca e Batalha.

Em Fátima — Cerimónias oficiais

Regresso por Tomar e Santarém

PREÇO 250\$00

Inscrição até 31 de Agosto

Pedir informações ao Prior de Tavira

## Arrenda-se

Um lagar de azeite, situado no Alto de S. Brás.

Quem pretender dirija ofertas a Maria Chagas Ortega, em Tavira.

## Acções

Vende-se um lote de 15 a 20 acções da Hidro-Elctrica do Zézere.

Aceitam-se propostas, nesta Redacção.

## Cavalo e Churrião

VENDEM-SE

O animal tem 7 anos, com 1m,63 de altura, cor rucilho-claro.

Tratar com Nuno Falcão Ponce — Tavira.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

## VENDE-SE

Um motor «Chevrolet» (necessitando reparações) com tubagem de ferro de duas polegadas, um gasogénio e vária ferragem.

Mostra-se e recebem-se propostas no Teatro António Pinheiro—Tavira.

Casamento

Em Santa Maria do Castelo, realizou-se o casamento do sr. Custódio Zacarias Entrudo, ferroviário, com Mle. Fernanda Augusta de Jesus Pires, desta cidade. Apadrinharam os sr.ªs José António Palmeira e Manuel Soares, da Luz de Tavira, por parte do noivo; por parte da noiva, D. Lucília Pereira Leonardo, de Olhão, e D. Florinda do Carmo Romeira, da Luz de Tavira.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o sr. Rui de Amorim Ribeiro, estudante de Engenharia, a quem desejamos rápidas melhoras.

## Carta de Paris

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Paris, meti-me no «metro» em direcção á «Etoile». Pouco passava das 10 horas da manhã, quando atravessei o Arco do Triunfo, debaixo da qual a «Chama Eterna» continua sempre acesa. Poucos minutos depois, atravessavam a Avenida dos Campos Elísios, em direcção ao Arco do Triunfo, algumas centenas de antigos franco-atiradores. Depois de formados á volta da «Chama Eterna», prestaram um minuto de silencio, colocando, seguidamente, sobre a campa do Soldado Desconhecido, uma linda coroa de flores naturais, com a seguinte legenda, sobre as cores da bandeira francesa: «Homage des Association National des Anciens Francs Tireurs et Partisans Français—Comité National».

Nos olhos de todos havia lágrimas e os próprios homens—muitos mutilados—recordavam certamente os amargos dias em que a França esteve debaixo do dominio nazi. E nesse momento, recordei uma frase que li num jornal parisiense em 10 de Dezembro de 1938: «Terá o Fuehrer sido sincero, enviando o sr. von Ribbentrop á França para assinar um pacto, reconhecendo as fronteiras franco-alemãs e instaurado, entre os dois países vizinhos, um sistema de consultas para o caso de crise?». Hitler não cumpriu a sua palavra. Um ano e quatro meses depois (às 16 horas do dia 3 de Setembro de 1939) a França foi violada; e, como tal, declara guerra á Alemanha. Cinco anos depois, é libertada pelos Aliados. A França pertence hoje, com verdadeira alegria de todos, aos próprios franceses e ás Nações Unidas, que num gesto de solidariedade, vão contribuir com o esforço material para reerguer a Pátria de Joana d'Arc.

Hoje, como há muitos séculos atrás, Santa Genoveva, padroeira dos parisienses, continua velando Paris.

Luís Bonifácio

## COURELA

Vende-se no sítio da Fonte Salgada, que consta de diverso arvoredo e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a José Sabino Bento — Rua João Vaz Corte-Real, n.º 51, Tavira.

## ARRENDA-SE

Parte da Horta do Barrot, em em Olhão.

Trata António Trindade — Tavira.

## Piano Alemão

Marca de categoria, em ferro, bom estado, vende-se.

Tratar na Rua do Alportel, 25 — Faro.

## PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sítio do Pêro Gil, Assêca, que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Correia Dourado — Tavira.

## Lagar de Azeite

Vende-se alvará, prensa de parafuso, caldeira de cobre e mais pertences. Trata-se em Bernardino, próximo de Tavira, com António Villa Lobos.

## ARRENDA-SE

Uma horta no Livramento, freguesia da Luz, que consta de diverso arvoredo, água com abundância e casa de moradia.

Quem pretender dirija-se ao proprietário António de Jesus Viegas, na referida horta.

**NÃO SEJA COMIDO...**

Para Trabalhos Tipográficos, Carimbos, Sinetes para Lacre, etc., prefira:

**ALFREDO AUGUSTO MATOS**

Rua José Pires Pádinha, n.º 32—TAVIRA

Agente de «A PERSISTENTE» - Chamusca

Tambem tem a representação de

**Licores-Xaropes-Cafés**

da Acreditada Fábrica «Aleluia»  
de Vila Real de Santo António

Então o senhor que tanto preza a sua saúde e a dos seus, ainda não comprou uma

**BOMBA AZUL?**

A sua inigualável eficácia impõe o seu uso no combate aos insectos inimigos do homem.

**UTILITÁRIA**

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

— TAVIRA —

—O seu aparelho de telefonia não trabalha?  
—Não dá o rendimento que devia?  
—Faz ruídos? Está desafinado?

Mande Repará-lo por Técnico Competente

Execução rápida de todos os consertos.

Máxima seriedade. Os melhores preços.

Tratar na Rua Dr. Parreira, 13 - TAVIRA

Agência F. P. R. — Venda dos melhores receptores de T. S. F. para corrente e baterias, a pronto e a prestações sem aumento de preços.

**A MECAMOTO TAVIRENSE**

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:

Motores,  
Bombas  
e acessórios  
para todas  
as indústrias

MOTORES DIESEL  
ARMSTRONG-SYDDELEY  
DEUTZ e CONVENTRY

A Petróleo  
INTERNATIONAL  
de 2 1/2 e 5 HP

ORÇAMENTOS GRÁTIS

— EM EXPOSIÇÃO —

Motores Armstrong-Syddeley de 6 HP

International a petroleo de 2 1/2 HP

Não comprem sem consultar os n.ºs/prêços

**CEIRAS e CAPACHOS**

para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

**Barco com Motor**

A óleos pesados, com licença de enviada e com todos os pertences para a pesca da pescada, incluindo dois botes. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

**Balcão Envidraçado**

Compra-se. Tratar na Casa Brasil — Tavira.

**Arrenda-se**

Horta denominada «A Taboeira» com grande abundância de água, pomar, terra de semeadura, casa de habitação, ramada, etc., junto à estrada nacional, no sítio da Alfandanga.

Quem pretender dirija-se a Francisco Mendes do Passo — Quinta do Pinheiro, Luz de Tavira.

**Às Moagens e Padarias**

Empregado com bastante prática oferece-se. Nesta Redacção se informa.

**FRANCISCA GUIDA FURTADO**

PARTEIRA - ENFERMEIRA  
Diplomada pela Faculdade de  
Medicina de Lisboa

PARTOS  
A PREÇOS MODICOS  
chamadas a qualquer hora

Dá INJEÇÕES  
fora e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64  
Vila Real de Santo António

**PROPRIEDADES**

Vendem-se ou arrendam-se por 10 anos, entrando a novidade de azeitona existente, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, duas moradas para caseiros, no sítio do Gião.

Outra só de sequeiro, com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveira e vinha, denominada «Mata Pulga» a 200 metros da aldeia.

Uma casa na aldeia, com 5 compartimentos e quintal, na Rua da Carreira.

Também se arrenda por 3 anos a propriedade denominada «Arrouca», que fica junto à estrada que vai da Alfandanga a Moncarapacho.

Aceitam-se propostas para compra, arrendamento ou uma possível troca por propriedade maior ou de mais valor mas situada fora do concelho de Olhão.

Tratar com António José da Silva em Tavira ou em Cacela, em casa do sr. Elvino de Abreu Silva.

**Beba Cerveja**

Preta e branca, a 580 o litro, feita em vossa casa.

**NÃO HÁ MELHOR**

Ensino, por correspondência, como se fabrica, por 27.550, á cobrança, e informo onde se vendem os produtos para o fabrico.

Pedidos a:

João António G. S. Espada

ALJUSTREL

**Agnelo João de Brito**

ALFAIATE

(que durante algum tempo exerceu o seu mistér na Alfaiataria de José Joaquim de Brito, na Rua Dr. Parreira, desta cidade)

Informa a sua estimada clientela que executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, na sua nova oficina na

Rua 5 de Outubro, n.º 29

TAVIRA

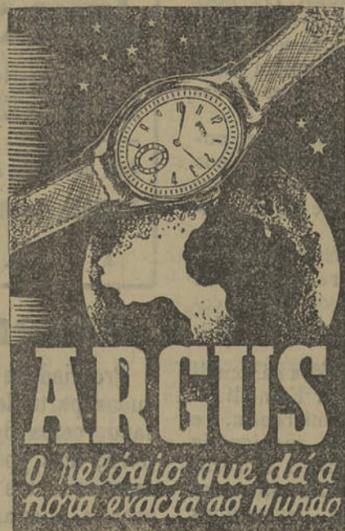
**Relojoaria e Ourivesaria**  
**“GONÇALVES”**

(MERCADO MUNICIPAL)

— TAVIRA —

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados  
Relógios de bolso



Relógios de parede,  
Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.<sup>as</sup>, neste estabelecimento.

**VENDA A PRESTAÇÕES**

— DE —

**RELOGIOS E JOIAS**

— NA —

Ourivesaria J. V. Mansinho

**J. A. Pacheco**

— TAVIRA —

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECANICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13